

Plano Estratégico de Visibilidade da Cooperação Ibero-americana

2016 - 2018

1.- A Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB)

A SEGIB, com sede em Madri, é o órgão permanente de apoio institucional e técnico à Conferência Ibero-americana e à Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, integrada pelos 22 países ibero-americanos: dezenove na América Latina e três na península Ibérica, Espanha, Portugal e Andorra.

Tem como objetivo contribuir ao fortalecimento e a coesão da Comunidade Ibero-americana e impulsionar su projeção internacional.

A Secretaria Geral Ibero-americana está em um processo de renovação definitivamente impulsionado na XXIV Cúpula de Chefes de Estado e de Governo realizada em Veracruz (México) em dezembro de 2014, onde foram postos os cimentos do processo de renovação, tanto da Conferência Ibero-americana como da Cooperação Ibero-americana.

O objetivo de tal processo é fazer da SEGIB um espaço flexível, renovado e dinâmico; consciente da realidade atual na região para ser um organismo ágil e catalisador de resultados para Ibero-América.

2.- A Cooperação Ibero-americana

Em 2015 cumpriram-se 20 anos do nascimento da Cooperação Ibero-americana no marco do Convenio de Bariloche: *“ As Cúpulas Ibero-americanas de Chefes de Estado e Governo querem impulsionar a cooperação nas áreas de cultura, educação e coesão social entre os 22 estados que conformam o espaço ibero-americano ”.*

A Cooperação Ibero-americana se caracteriza por buscar resultados concretos que incidam diretamente no fortalecimento das políticas públicas setoriais nacionais. Este objetivo se consegue através de um diálogo político intergovernamental baseado na cooperação técnica (intercambio de boas práticas, criação de redes, participação no diálogo político com aqueles que tomam as decisões, formação) e a cooperação financeira, para dar mais e melhores respostas às necessidades da cidadania ibero-americana.

Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espanha	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguai
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Portugal	Venezuela

Os principais instrumentos da Cooperação Ibero-americana são os Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos, enfocados fundamentalmente em três áreas prioritárias: o **conhecimento**, a **cultura e a coesão social**.

Em Dezembro 2016 foi aprovado o *Plano de Ação quatrienal da Cooperação Ibero-americana*

2015-2018 <http://segib.org/wp-content/uploads/maqueta-dipticoA5-PACCI-web1.pdf> , dentro do qual deu-se o mandato à SEGIB de elaborar, durante o ano 2016, um *Plano Estratégico de Visibilidade da Cooperação Ibero-americana* (PEVCI), documento que definirá como os atores da Cooperação Ibero-americana podem contribuir ao objetivo de comunicar e difundir seus avanços e conquistas.

A visibilidade da Cooperação Ibero-americana é parte fundamental do processo de renovação, daí que o Plano Operativo Anual 2016 incluía a elaboração de uma série de produtos que vão contribuir a uma maior difusão de seus avanços e conquistas, produtos entre os que se encontram uma nova WEB de a SEGIB, um portal sobre a Cooperação Ibero-americana, que tem o objetivo de compartilhar conhecimento e criar comunidade, assim como campanhas dirigidas à cidadania ibero-americana. Todos eles serão a base sobre a qual construir o PEVCI.

Transmitir com êxito à opinião pública dos países o esforço e os resultados da Cooperação Ibero-americana depois de 20 anos de trabalho conjunto nas áreas de coesão social, cultura e conhecimento e gerar apoios é o objetivo último do *Plano Estratégico de Visibilidade da Cooperação Ibero-americana*.

3.- Análise – Diagnóstico Prévio

O ponto de partida essencial do Plano de Visibilidade deve ser, necessariamente, **ter uma imagem ou mais próxima possível à realidade, a como é percebida a Cooperação Ibero-americana pelos principais públicos objetivos, sendo o mais importante deles o que representam os próprios países impulsores**. Por isso, realizou-se um esforço de pesquisa e análise que permitiu conhecer os pontos fortes e débeis da visibilidade da Cooperação Ibero-americana, assim como as oportunidades e os riscos existentes.

A SEGIB convidou responsáveis de comunicação designados pelos países ibero-americanos, provenientes das agências de cooperação ou áreas de comunicação de Ministérios nos 22 países ibero-americanos, a uma oficina que foi celebrada em Bogotá (Colômbia) a 25-26 de Maio 2016, passo prévio para debater e acordar as linhas fundamentais do *Plano Estratégico de Visibilidade da Cooperação Ibero-americana*.

Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espanha	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Portugal	Venezuela

Foi realizado um diagnóstico de situação, desafios e oportunidades para a comunicação da Cooperação Ibero-americana sobre a base de uma pesquisa on-line a pessoas referentes de comunicação dos países e da SEGIB (VER Anexo I). A pesquisa permitiu identificar aspectos destacados da imagem da Cooperação Ibero-americana, assim como a opinião sobre os pontos fortes e débeis da comunicação externa em torno à mesma. O resultado de diagnóstico foi apresentado como um insumo prévio à oficina e permitiu assinalar os aspectos importantes a ser considerados na estratégia de visibilidade.

Debilidades

As principais debilidades percebidas foram:

- A falta de recursos humanos de comunicação dedicados à Cooperação Ibero-americana, que incide diretamente na capacidade de comunicar com impacto.
- A dispersão e fragmentação da comunicação, que também afeta negativamente ao impacto.
- A não existência de uma identidade comum da Cooperação Ibero-americana

Fortalezas

É reconhecido um conjunto amplo de potenciais atividades conjuntas vinculadas com a comunicação, sendo as principais:

- A presença de comunicadores que podem propiciar intercâmbios a nível regional sobre experiências exitosas de formação e aumentar a capacidade comunicativa do conjunto.
- A existência de um amplo catálogo de “boas práticas” em comunicação na região ibero-americana.

Andorra	Bolivia	Colombia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espana	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolivia	Colombia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicaragua	Paraguai	Portugal	Venezuela

- O potencial comunicativo (em histórias humanas e dados de resultados) dos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos da Cooperação Ibero-americana.

Oportunidades

- Realização de atividades de divulgação conjunta que possam ser desenvolvidas por parte de todos os atores segundo seu papel e capacidades através de uma estratégia comum, com execução diferenciada e flexível.
- O trabalho conjunto em torno à criação de uma “marca” ou identidade, com valores claros para a Cooperação Ibero-americana
- A geração de um plano de trabalho comum ou por regiões de maior impacto e proximidade com os recursos disponíveis

Desafios

- Explicar com clareza quem são os atores e os beneficiários, sua contribuição e os alcances.
- Enfatizar a transparência e o impacto.
- Incorporar a perspectiva dos elementos globais e transversais, como os bens públicos globais, os ODS, a perspectiva de direitos, de gênero ou o valor da diversidade cultural (indígenas, afrodescendentes).

Adicionalmente, **instou-se a basear o Plano de Visibilidade nas linhas e estratégias traçadas pelo Plano de Comunicação 2015-16 da Secretaria Geral Ibero-americana, apresentada na sexta-feira, 24 de julho 2015, na IV Seção Conjunta de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação, no marco da I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação da XXV Cúpula Ibero-americana.**

Andorra	Bolivia	Colombia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espana	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolivia	Colombia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicaragua	Paraguai	Portugal	Venezuela

4.- Objetivo Geral

Em tempo de exigência de maior transparência às instituições, a Cooperação Ibero-americana acordou como prioridade comum incrementar sua visibilidade na cena pública, utilizando múltiplos canais que formam parte de este Plano tais como participar em eventos, estar disponível para os meios, ser acessível através das redes, compartilhar novas ideias e tendências entre todos os atores da Cooperação Ibero-americana e estar presente na sociedade.

A partir da análise anterior, o objetivo principal do *Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-americana*, que -por sua vez- pode ser dividido em vários objetivos parciais, mensuráveis e quantificáveis que garantiram o cumprimento do objetivo geral, deve se conseguir uma opinião pública nos 22 países ibero-americanos que conhece e apoia as ações da Cooperação Ibero-americana nos âmbitos da coesão social, o conhecimento e a cultura, valorando também a Cooperação Sul-Sul.

Para alcançar este objetivo, será necessário focar as seguintes metas:

³⁵₁₇ **Gerar maior visibilidade para a Cooperação Ibero-americana** entre as audiências chaves acordadas, sendo estas diferenciadas por país, de tal maneira que a estratégia seja comum em suas linhas gerais, mas tenha uma implementação adaptada à realidade nacional de cada um deles.

³⁵₁₇ **Conseguir reconhecimento dos resultados que gera**, estabelecendo a Cooperação Ibero-americana como um ator diferenciado, ligado a resultados e que produz um alto valor para a sociedade, sublinhando os princípios que caracterizam o espaço ibero-americano (pluralidade, diversidade, horizontalidade etc.).

³⁵₁₇ **Impulsionar uma Estratégia de visibilidade sustentável**, baseada em ações acordadas e iniciativas inovadoras de alto valor, maximizando os recursos disponíveis e somando apoios para conseguir o maior impacto possível pelo investimento realizado.

5.- Estratégia

Os objetivos de visibilidade anteriormente expostos poderão ser alcançados com um plano de comunicação que se fundamente na missão e visão claramente definidas no PACCI 2015-2018, coerente com as mensagens e ações que são utilizadas perante todas suas audiências, que se

Andorra	Bolivia	Colombia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espana	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolivia	Colombia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicaragua	Paraguai	Portugal	Venezuela

implemente ao longo de um tempo adequado (neste caso, seguindo o marco temporal do PACCI 2016-2018) e sempre que os objetivos de visibilidade que se busca alcançar respaldem fielmente as metas operacionais da Cooperação Ibero-americana.

Para isso, é de vital importância que, conjuntamente e de forma anual, sejam acordadas prioridades (enfoque editorial) e que se trabalhe com todos os países, sendo a fórmula que foi identificada como mais adequada o estabelecimento de uma rede de comunicadores constituída por pontos focais de comunicação em cada país que trabalhem coordenadamente em torno a um momento anual comunicativo de máxima intensidade e impacto, com umas mensagens e enfoques consensuados previamente e materiais adequados que:

- **Comuniquem histórias humanas a partir das experiências da Cooperação Ibero-americana:** o labor da Cooperação Ibero-americana, incluídos os Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos, convertido em histórias humanas concretas, identificando casos de êxito em seus âmbitos de ação: Cultura: cinema, música, arquivos, artesanato, orquestras... a cultura como elemento integrador; • Conhecimento, em colaboração com as instituições de Educação Superior para um ambicioso programa de mobilidade acadêmica, e Ciência e Tecnologia, para o desenvolvimento da sociedade e a economia dos países; • Coesão Social, para alcançar sociedades mais inclusivas na Ibero-América; e Cooperação Sul-Sul, como aporte próprio dos países ibero-americanos aos desafios que o desenvolvimento apresenta.
- **Transmitam da d o s duros sobre resultados:** Pôr em manifesto o s benefícios da Cooperação Ibero-americana quantificando resultados nos âmbitos anteriores.
- **Apostando por Comunicação Digital:** Ferramentas inovadoras para contar histórias, como vídeos, infografias, animações que possam ser utilizadas por todos.
- **Trabalhem em alianças com os meios de comunicação de maior impacto em cada contexto nacional:** Estar presentes na agenda dos meios, de acordo com o calendário mediático de cada um dos países, identificando oportunidades.
- **Sejam apoiadas em uma estratégia de relações com líderes de opinião:** Gerar aliados entre líderes de opinião vinculados às áreas da Cooperação Ibero-americana (cultura, coesão social, conhecimento) e também identificando públicos diferenciados (acadêmico, especializado, jovens, opinião pública).

➔ 6.- Ações propostas

1.- Gerar um momento comunicativo anual de alto impacto criando o dia/semana da

Cooperação Ibero-americana a se celebrar anualmente.

Andorra	Bolívia	Colombia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	España	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguai
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Portugal	Venezuela

Na atualidade existem numerosos dias internacionais que serviram para elevar decisivamente o perfil na agenda pública e em meios, e para informar a opinião pública em torno a temas decisivos- somando, por sua vez, numerosos atores (instituições, líderes de opinião, academia, figuras relevantes da cultura, artes, meios de comunicação etc.) concernidos pela temática do dia em questão.

O espaço ibero-americano se caracteriza por sua enorme vitalidade, pluralidade e multiplicidade de atores e redes que o constituem e que contribuem, todos em diferente medida, à riqueza dos espaços da Cooperação Ibero-americana com a qual se sentem profundamente comprometidos.

Mediante a criação de um dia/semana da Cooperação Ibero-americana, pode-se impulsionar decisivamente a visibilidade e o conhecimento em torno ao espaço ibero-americano e à cooperação que, no âmbito do conhecimento, a cultura e a coesão social é desenvolvido desde os PIPA, e somar ao objetivo de visibilidade a multidão de instituições e atores da sociedade civil, a academia e a cultura comprometidos com a mesma. Poder-se-ia constituir em um dia assinalado ao ano, no qual se reconheçam as conquistas da Cooperação Ibero-americana, destacando seus resultados, insistindo em seus valores de horizontalidade e diversidade e implicando não só os atores da Cooperação Ibero-americana, senão também a multidão de instituições, atores e redes que a apoiam. Tratar-se-ia, em definitiva, de converter as fortalezas da Ibero-América em um ato que contribua a conseguir o objetivo de dar visibilidade à Cooperação Ibero-americana.

Durante esse dia/semana assinalado/a anualmente seria realizado, nos 22 países, um amplo programa de atividades divulgativas, formativas e culturais com os atores da cooperação e redes afins, com o fim de reivindicar e dar a conhecer, mais a fundo, os valores que representam, onde e como trabalha a Cooperação Ibero-americana e quais resultados produz.

Esta campanha seria realizada em torno a mensagens consensuadas anualmente e através de atividades concretas em diversos meios publicitários como televisão, rádio, imprensa e meios online entre outros, e também mediante ações de relações públicas, normalmente através de eventos dirigidos a públicos objetivos acordados:

Ações Online

³⁵₁₇ Criação de vídeo sobre a Cooperação Ibero-americana (spot televisão e online)

³⁵₁₇ Tutoriais sobre a Cooperação Ibero-americana

Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espanha	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguai
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Portugal	Venezuela

³⁵₁₇ Publicidade em redes sociais (testemunhos, míni peças audiovisuais, infografias)

³⁵₁₇ Webinar com especialistas

³⁵₁₇ Entrevistas para publicar nos blogs e redes sociais, com o apoio do Canal Ibero-americano

Ações com Offline

³⁵₁₇ Ações com meios: envio de Nota de Imprensa a meios de comunicação, sublinhando a prioridade desse ano, entrevistas, reportagens especiais.

³⁵₁₇ Ações de publicidade convencional: cartazes, anúncios em rádio, imprensa, televisão.

³⁵₁₇ Ações Relações Públicas: Organização de um evento em cada país em torno à Cooperação Ibero-americana, um evento institucional que gere notoriedade (lançamento de relatório, ato de debate etc.).

³⁵₁₇ Colaborações com líderes de opinião / Embaixadores Ibero-americanos

³⁵₁₇ Relações com a comunidade para a promoção da cooperação junto com grupos determinados (por exemplo, estudantes em escolas)

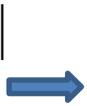
³⁵₁₇ Organização de oficinas especializadas

³⁵₁₇ Exposição sobre a Cooperação Ibero-americana

Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espanha	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguai
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Portugal	Venezuela

Recomenda-se que todas as ações sejam concentradas, ao menos, em um dia/semana anual, que poderia partir de um dia significativo para a Conferência Ibero-americana, por exemplo o dia 19 de julho, para recolher o espírito da Declaração da I Cúpula Ibero-americana celebrada esse dia, em 1991 em Guadalajara (México), da qual neste ano se cumpre o XXV aniversário e que já assinalava o espírito de "... projetar para o terceiro milênio a força de nossa comunidade".

Em torno a esta data assinalada construir-se-ia, de maneira continuada, uma identidade comum e coerente para a Cooperação Ibero-americana, sendo central o desenvolvimento de uma campanha conjunta em todos os países sobre o eixo temático acordado.



2.- Lançar anualmente uma campanha de comunicação conjunta

Propõe-se que, anualmente, a SEGIB produza, de maneira coordenada e de acordo com a temática editorial acordada, uma campanha de comunicação conjunta mediante a qual sejam trasladadas as mensagens consensuadas através dos meios idôneos para chegar a cada público.

- **A SEGIB deverá criar materiais de campanha adaptáveis que ficarão à disposição dos países, brindando o apoio necessário através de seus escritórios sub-regionais para sua implementação.** Propõe-se criar uma grande campanha de comunicação, a cada ano, para desdobrar durante o dia/a semana da Cooperação Ibero-americana, com materiais e ferramentas inovadoras para transmitir as mensagens, histórias e dados tais como vídeos, infografias, animações, cartazes, publicações, publicidade etc. que possam ser adaptados e utilizados de acordo com os meios e prioridades nacionais.
- **Gerenciamento proativo do projeto anual com meios a nível regional:** Manter-nos presentes na agenda dos meios, propondo porta-vozes, projetos editoriais, histórias humanas etc. para esse dia.
- **Fortalecer um pool de porta-vozes locais e regionais para a Cooperação Ibero-americana:** Adicional à SEGIB, é importante que a Cooperação Ibero-americana possa ter porta-vozes em cada país que permitam atender os meios e aproveitar os espaços de comunicação que sejam gerados.

Andorra	Bolivia	Colombia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espana	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolivia	Colombia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espanha	Honduras	Nicaragua	Paraguai	Portugal	Venezuela

➔ 3.- Criar uma rede de pontos focais de comunicação para a Cooperação

Ibero- americana

Recomenda-se a criação de uma Rede de Pontos Focais de Comunicação em todos os países da Cooperação Ibero-americana, com pessoas designadas pelos países, e cujo conhecimento e experiência em comunicação assentem as bases do êxito da implementação conjunta do *Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-americana*.

Uma Rede de Pontos Focais de Comunicação é uma das bases imprescindíveis no êxito da estratégia de visibilidade de organismos multilaterais, já que são eles os que conhecem as estratégias adequadas para informar e gerar apoio entre a opinião pública de seus diferentes países e o contexto comunicativo para a Cooperação Ibero-americana. Adicionalmente, uma rede destas características -inexistente neste momento- garantiria que fossem identificadas e compartilhadas as melhores práticas em comunicação na região, resultando em um fortalecimento das capacidades de comunicação nos países. Através da Rede de Pontos Focais de Comunicação poder-se-á garantir que as campanhas anuais são conhecidas com anterioridade e avaliadas com rigor com posterioridade à sua implementação, com a eficácia e os resultados no centro da agenda anual de comunicação da Cooperação Ibero-americana.

Recomenda-se que a Rede se reúna duas vezes ao ano com o objetivo de acordar o calendário editorial, compartilhar experiências, avaliar o impacto das ações e compartilhar as campanhas anualmente. Insta-se, outrossim, que nas reuniões de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Comunicação sejam compartilhados, sistematicamente, os avanços do *Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-americana* e sejam recebidos os aportes que correspondam para fortalecer a estratégia conjunta.

➔ 4.- Criar um portal de Cooperação Ibero-americana para criar comunidade e impulsionar o intercâmbio de ideias, experiências e conhecimento de maneira contínua

A SEGIB criará um novo portal, “*Somos Ibero-América*”, como um espaço para promover o intercâmbio de ideias e a criação de conhecimento sobre cooperação na Ibero-América que se converta em um lugar de encontro para especialistas, agências nacionais e profissionais do mundo da cooperação; em definitiva, que construa uma comunidade que contribua ao diálogo sobre a Cooperação Ibero-americana.

Este portal irá destinado a um público especializado, constituído por especialistas em estudos ibero-americanos, pesquisadores, agências de cooperação, chancelarias, e profissionais do

Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espanha	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguai
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Portugal	Venezuela

entorno da cooperação, fundações, ONGs, meios de comunicação e outros grupos interessados pelo espaço do conhecimento, a coesão social ou a cultura desde a ótica da cooperação.

Os conteúdos estarão formados fundamentalmente por:

- Tribunais, Pesquisa e Debate sobre Cooperação Ibero-americana
- Espaço para pôr em valor os resultados dos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos (Ibercena, CYTED, Idosos, etc.), mais além do fato de que a sua atividade continuará sendo refletida em www.segib.org de maneira constante, incluindo links às web dos próprios PIPA.
- Seção para publicações especializadas e notícias das Agências de Cooperação dos países (ex. Onda Peru, Onda México, Onda Brasil etc.)
- Notícias: publicações, relatórios, infografias, monografias, estudos sobre a Cooperação Ibero-americana

Os conteúdos serão gerados a partir dos atores da Cooperação Ibero-americana, mas também conectando especialistas (FLACSO), instituições acadêmicas (universidades e centros de conhecimento) e meios de comunicação, ajudando a conformar a agenda pública de debate ibero-americano em cooperação.

Será constituído, outrossim, um órgão institucional (Conselho Editorial) que sugira diretrizes, vele pela integridade e a sustentabilidade do projeto e supervisione o calendário editorial, que deverá seguir a agenda de prioridades da Conferência Ibero-americana e a cooperação.

5. Trabalhar com os programas, iniciativas e projetos adscritos para uma melhor e maior difusão de seus resultados e aportes

Dar visibilidade aos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos da Cooperação Ibero-americana é uma exigência que se explica não só pelo dever de mostrar à cidadania as conquistas desta, senão também porque seus princípios de ação e características convertem-na em uma modalidade sumamente interessante da que podem ser extraídos ensinamentos a outros atores do sistema de cooperação internacional. Por isso, a SEGIB integrará os PIPA de forma efetiva no *Plano Estratégico de Visibilidade da Cooperação Ibero-americana*:

- Habilitando canais que assegurem um fluxo de informação amplo e permanente desde os PIPA à SEGIB

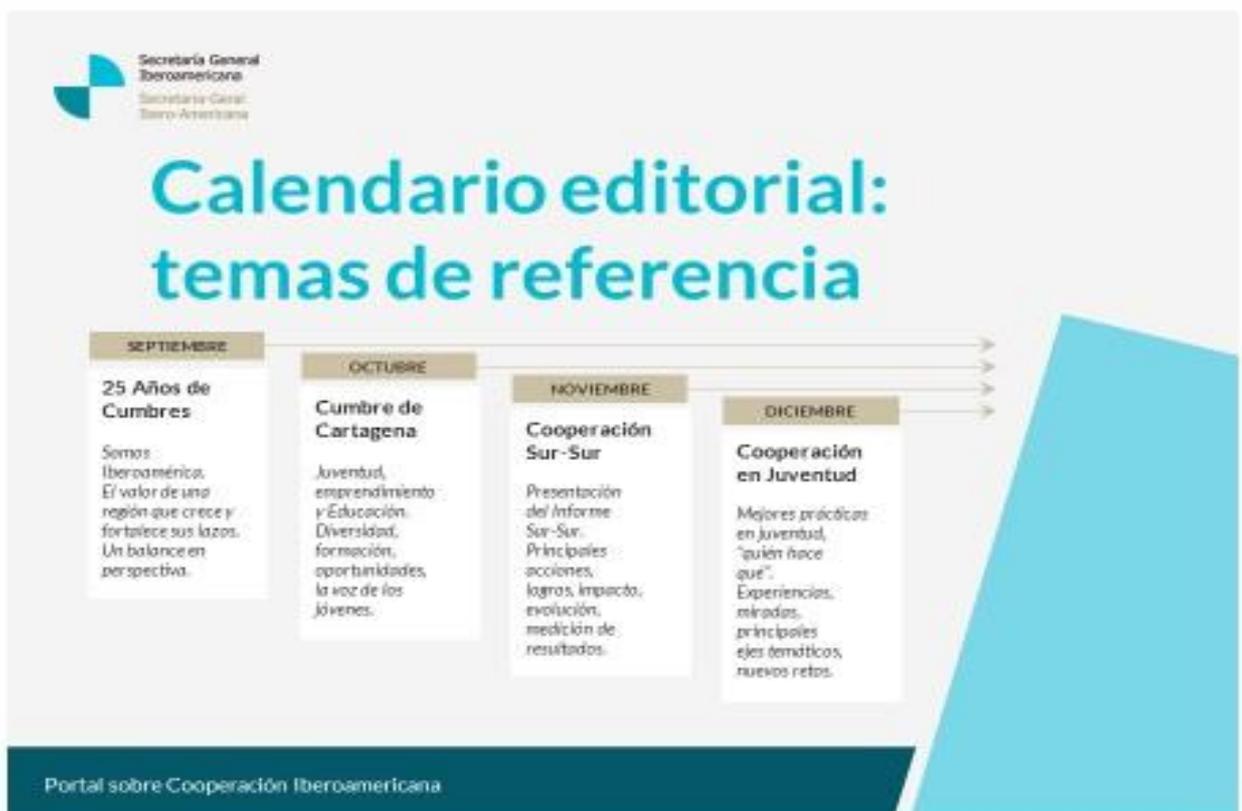
Andorra	Bolívia	Colombia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	España	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguai
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Portugal	Venezuela

- Trabajando conjuntamente con los mismos para preparar la información que alimente a la campaña anual e todas las actividades de difusión que foren inicializadas
- Apoyando a la realización de análisis e estudios sobre los Programas, Iniciativas e Proyectos Adscritos que permitan reflexionar sobre sus procesos de gerenciamento e resultados e favorezcan a comunicación de boas prácticas

Por sua vez, para assegurar os resultados do *Plano Estratégico de Visibilidad de la Cooperación Ibero-americana*, los Programas, Iniciativas e Proyectos Adscritos:

- Alinharão as ações próprias de comunicação e visibilidad que realizarem con o *Plano Estratégico de Visibilidad de la Cooperación Ibero-americana*
- Refletirão sua pertinência à Cooperación Ibero-americana incorporando o logo da SEGIB em todas as comunicações e ações de difusión e promoción institucionais que realizarem
- Participarão nos eventos e ações de difusión comuns à Cooperación Ibero-americana que foren organizados, subministrando à SEGIB, quando assim lhe for requerido, a información necesaria para poder realizar estas ações

Calendário editorial 2016: exemplo de temas de referência



7.- Calendário

A realização de um calendário que inclua um orçamento para cada uma das ações propostas deve servir, também, como ferramenta de construção conjunta. Todos os atores da Cooperação Ibero-americana envolvidos (a SEGIB, escritórios sub-regionais, PIPA, chancelarias, redes etc.) poderão assim conhecer, com detalhe, as fases e desenvolvimentos do plano e sempre servirá de referência para avaliar os êxitos e os fracassos.

EXEMPLO DE RESULTADOS ESPERADOS 2016

1. JULHO 2016: Prioridade de comunicação da Cooperação Ibero-americana acordada anualmente (XXV ANOS CÚPULAS IBERO-AMERICANAS)
2. SETEMBRO/OUTUBRO 2016: Campanha anual conjunta de comunicação projetada e em operação a nível ibero-americano e global.
3. OUTUBRO 2016: Portal web da Cooperação Ibero-americana e redes sociais, incluindo protocolo, criados e funcionando.
4. NOVENBRO 2016-2017: Todos os materiais da campanha (contemplando também o selo de marca), criados e em funcionamento, sendo implementada com apoio da SEGIB e seus escritórios sub-regionais.
5. Programa de aproximação a meios de comunicação (público/privado), com capacitações e produtos em funcionamento.
6. Rede de Comunicadores da Ibero-América estabelecida e operando

8.- Público prioritário

Tanto os meios como as mensagens devem se adaptar a cada público ao que nos dirigamos. Convém analisar, detalhadamente, cada um deles, radiografando-o, para poder integrá-los de um modo diferenciado em nossa estratégia e objetivos. Entre os públicos existentes temos:

Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espanha	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Portugal	Venezuela

- ▶ Públicos internos: Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação nos 22 países ibero-americanos, responsáveis e equipes de PIPA, agências de cooperação, chancelarias...
- ▶ Públicos externos: especialistas em estudos ibero-americanos, sociedade civil, meios de comunicação, líderes de opinião do âmbito ibero-americano em cultura, coesão social e conhecimento.
- ▶ Jovens (universitários 18-36)
- ▶ Empresários.

9.- Mensagens

É preciso gerar 3 mensagens chave por cada tipo de público e reiterá-los a cada ano apesar do enfoque temático que for acordado. A enunciação deve variar, adaptando-a a cada meio e canal, mas a essência -conforme ao objetivo traçado- deve ser sempre a mesma, sublinhando o caráter horizontal e participativo da Cooperação Ibero-americana e os resultados que gera para seus cidadãos.

Deverão ser priorizadas, em todas as mensagens, os enfoques de gênero e de inclusão, com especial atenção à identidade plural da região, considerando de maneira representativa as comunidades e culturas indígenas e afrodescendentes.

As chaves para conseguir o êxito na elaboração de mensagens será:

1.- IDENTIFICAR HISTÓRIAS HUMANAS QUE ILUSTREM OS RESULTADOS: o labor da Cooperação Ibero-americana dos Programas, Iniciativas, Projetos Adscritos, etc. convertida em resultados, histórias específicas de êxito.

2.- COMUNICAR OS DADOS CLAROS: Pôr em manifesto os benefícios à população com dados claramente comunicáveis, compreensíveis e facilmente assimiláveis através de infografias, titulares etc.

3.- GERAR CONTEÚDOS PRÓXIMOS com os quais a opinião pública, a nível nacional ou local, possa se identificar (ex. Adaptar os porta-vozes, a linguagem, associar os dados a uma realidade próxima)

Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espanha	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguai
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Portugal	Venezuela

10.- Avaliação e seguimento

Tão importante como sua realização é a fixação de uma série de indicadores que nos permitam conhecer em cada momento a marcha do projeto.

O plano de comunicação deve ser considerado um documento vivo, que evolui ao ritmo da Cooperação Ibero-americana e cujo rumo e ações podem-se (e devem-se) variar para adaptá-los às, cada dia mais cambiantes, condições do entorno comunicativo. Nisso, serão essenciais os pontos focais de comunicação de cada país que, anualmente e junto com a SEGIB, poderão avaliar a campanha anual de comunicação da Cooperação ibero-americana.

Anualmente deverá ser realizada uma avaliação completa que nos permita conhecer os objetivos conquistados e introduzir as melhoras necessárias para seguir alcançando outros.

Consideramos que é **obrigatório pôr a estratégia, marcos e prioridades por escrito anualmente**, porque só com a referência diária do caminho percorrido e do que fica por diante seremos capazes de conseguir os objetivos traçados entre todos.

Andorra	Bolívia	Colombia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Perú	Uruguay
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Ecuador	Espana	Honduras	Nicaragua	Paraguay	Portugal	Venezuela
Andorra	Bolívia	Colômbia	Cuba	Rep Dominicana	El Salvador	Guatemala	México	Panamá	Peru	Uruguai
Argentina	Brasil	Costa Rica	Chile	Equador	Espanha	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Portugal	Venezuela